RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 04 de janeiro. Sábado no Tempo do Natal antes da Epifania: 1Jo 3,7-10; Sl 97; Jo 1,35-42

“Rabi, onde moras?... Vinde ver” (Jo 1,38-39)

Graça a pedir:

Dá-me, Senhor, a graça de estar com teu Filho Jesus

em todos os momentos e lugares, conhecendo-o mais,

amando e servindo ao modo d’Ele.

- Coloque-se diante de Deus... Faça silêncio interior... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...Reze, em seguida, confiante: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 1,35-42.

- Leia o texto bíblico bem devagar, sem pressa, atento a cada palavra e frase... deixe que as palavras e imagens encham o seu coração...

Imagine a cena bíblica...

- Mais uma vez, João Batista dá testemunho de Jesus e leva alguns dos seus discípulos a seguirem-no.

- O texto nos apresenta, por um lado, o fato histórico do chamamento dos primeiros discípulos descrito como descoberta do mistério de Cristo e, por outro lado, a mensagem teológica sobre a fé e o seguimento de Jesus.

- Imaginemos João com seus discípulos, às margens do rio Jordão, e eis que Jesus passa e ele logo diz a eles: “Eis o Cordeiro de Deus!”

- Veja a prontidão deles em seguir Jesus e o diálogo que logo se estabeleceu entre aqueles dois discípulos e Jesus..
- Esteja atento aos pormenores aqui descritos: eram quatro horas da tarde... um deles era André, irmão de Simão (o outro, naturalmente é João)... como eles ficaram felizes e logo levaram, a outros, essa boa notícia: “encontramos o Messias” ... e como André conduziu Simão, seu irmão, a Jesus... Ele agora será Pedro...

Meditando a Palavra...

- O caminho para alguém se tornar discípulo tem alguns traços característicos:

- Tudo começa com o testemunho e o anúncio de uma testemunha qualificada, neste caso, João Batista: “Eis o Cordeiro de Deus!”.
- Segue-se o caminho do discipulado: “seguiram Jesus”.
- Encontro pessoal e de comunhão com o Mestre: “Foram... viram onde morava... ficaram com Ele”.
- O encontro compreende um colóquio em que Jesus fala da sua identidade e convida a uma experiência de vida com Ele.
- Esta experiência termina com uma profissão de fé: “Encontramos o Messias!”, que depois se torna apostolado e missão.

- De fato, André, um dos que fez a experiência, levou o irmão a Jesus, que lhe muda o nome de Simão para Pedro, isto é, Cefas para indicar a missão que haverá de realizar na Igreja.

- Como tenho vivido o discipulado, no seguimento de Jesus Cristo? Minha vida, vivida à luz da fé, irradia, verdadeiramente, o amor de Deus e desperta outros para o seguimento a Jesus Cristo? Busco holofotes para mim ou faço como João, apontando para Jesus, o Cordeiro de Deus?

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus,

ensina-me a ser teu discípulo, a procurar onde moras a permanecer aí Contigo.

Os teus apóstolos mostram-me quão importante é estar Contigo, permanecer em Ti.

Tu mesmo ensinas ao rezar: “Tu em Mim e Eu neles...” (Jo 17).

Essa é a tua habitação! Mas para habitar Contigo é preciso seguir-Te.

Seguir-Te é já habitar Contigo, é o caminho para a habitação definitiva.

Habitar Contigo na pobreza e na humildade,

habitar Contigo na justiça, habitar Contigo na misericórdia...

Senhor Jesus, quero habitar Contigo, permanecer em Ti,

não só na oração, mas também em todas as outras atividades do meu dia.

Quero permanecer em Ti onde quer que te encontres:

na alegria ou no sofrimento, no trabalho ou na inatividade.

Quero permanecer em ti em cada momento,

porque em Ti encontro o amor, a alegria e a paz.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Gostaríamos de saber muito mais sobre este primeiro encontro dos discípulos com Jesus. Mas o evangelista se limita ao essencial.

- João Baptista indica o Cordeiro de Deus e se cala. Não retém os discípulos. Entrega- os a Jesus. Eles ficam encantados com a pessoa de Jesus...

- O caminho para chegarmos ao conhecimento de Jesus é observar o comportamento das pessoas que se encontraram com Ele.

- Penetrar no mistério de Jesus é observar o mundo que O rodeia e dar-nos conta do modo como Ele se relaciona com as pessoas.

- O chamamento dos discípulos ao seguimento do Mestre é um evento que se repete na Igreja.

- Jesus nos chama pessoalmente ao discipulado.
- E também nos pode chamar a uma particular experiência de vida e de missão com Ele, tal como chamou os apóstolos.
- Esse chamamento se faz ouvir na vida de cada um de nós.
- É importante que saibamos ler os acontecimentos da nossa vida e, penetrando no Coração de Jesus, saibamos indicá-Lo também aos outros.

- Na vida de cada um de nós há um dia, um encontro com Ele, que marca uma mudança radical de vida: o chamamento pessoal e imprevisível de Deus em vista da missão.

- Muitas vezes, Ele se serve de outros para nos chamar: podem ser os pais, um sacerdote, um livro, um retiro espiritual, a vida em comunidade... mas é sempre Ele que chama ao seguimento para a construção de um mundo novo.
- O importante é que estejamos atentos para que não passe em vão.

- Quando Jesus se apresentou a João, junto ao rio Jordão, a missão do Batista estava para acabar: o amigo do esposo deve saber retirar-se quando chega o esposo.

- Um ensinamento importante para quem se dedica ao apostolado, ao serviço pastoral e evangelizador...

A nossa vocação cristã exige generosidade para ser vivida.

- Somos chamados a nos oferecer com Cristo sacerdote e vítima pela salvação do mundo, dos pecadores (Hb 13, 12-15).
- Não se trata de um chamamento para seres excepcionais e extraordinários; é um chamamento a viver Cristo em profundidade, generosamente, com simplicidade, modéstia e humildade.
- A "vida de união à oblação de Cristo como o único necessário" é, em si mesma, a vocação do cristão consciente e coerente no seguimento de Cristo (Lc 9, 23-24).

Revisando...

- São João é o primeiro a se juntar a Jesus na sua vida pública.

- Mal escutou a voz profética de São João Batista, “Eis o Cordeiro de Deus” (Ecce Agnus Dei), seguiu Jesus com Santo André.
- Ele o escuta-o longamente, passa o dia junto dele.Pouco depois, é chamado ao apostolado.
- Deixa tudo generosamente: o seu pai, os seus barcos de pesca, os criados. Nada custa àquele que ama.

- Jesus 0 Toma com um dos seus íntimos, como assim o vemos no milagre da filha de Jairo, na

transfiguração, na agonia.É sobretudo no Cenáculo que é preciso considerar este amor recíproco do Mestre e do discípulo.

- João repousa sobre o Coração de Jesus.
- Minha vida é de intimidade espiritual com Jesus? Como está minha vida orante e sacramental? Tenho gosto pela Palavra de Deus? Sou ardoroso na caridade? ... Hoje, temos muito a aprender com João, o evangelista e apóstolo...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria...

- Revise, depois, esse momento orante.Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...
- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- No desejo de seguir a Jesus, faça como os discípulos, pergunte: “Mestre, onde moras?” (Jo 1, 28)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2583/retiro-de-advento-e-natal-04-de-dezembro-sabado-no-tempo-do-natal-antes-da-epifania-1jo-3-7-10-sl-97-jo-1-35-42 em 14/11/2026 03:24